



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> Sociedade Científica e Cultural Anísio Teixeira/Centro de Ensino Superior Prof. Anísio Teixeira e Outras		<b>UF</b> BA e Outros
<b>ASSUNTO:</b> Autorização de cursos de Administração.		
<b>RELATOR(a) CONSELHEIRO(a):</b> José Carlos Almeida da Silva		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23013.001481/96-98 e Outros		
<b>PARECER Nº:</b> CES 674/97	<b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 01.12.97

674/97

**I - VOTO DO RELATOR**

Voto, com fundamento na Portaria Ministerial nº 181/96, pelo não prosseguimento dos processos de autorização dos cursos de Administração a seguir discriminados, acolhendo o Parecer da Comissão de Especialistas da SESu/MEC, que é parte integrante deste voto.

**I - Processo: 23013.001481/96-98**

**Mantenedora:** Sociedade Científica e Cultural Anísio Teixeira  
**Interessada:** Centro de Ensino Superior Prof. Anísio Teixeira  
**Curso:** Administração  
**Município:**  
**Vagas:** 100

**II - Processo: 23022.000767/96-56**

**Mantenedora:** Sociedade de Ensino Superior da Paraíba - Ltda.  
**Interessada:** Instituto de Educação Superior  
**Curso:** Administração  
**Município:**  
**Vagas:** 100

**III - Processo: 23022.000769/96-81**


**Mantenedora:** Sociedade de Ensino Superior da Paraíba - Ltda.  
**Interessada:** Instituto de Educação Superior  
**Curso:** Administração  
**Município:**  
**Vagas:** 100

Brasília-DF, 01 de dezembro de 1997.

  
Conselheiro José Carlos Almeida da Silva - Relator

## II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.  
Sala das Sessões, 01 de dezembro de 1997.

  
Conselheiro Efreim de Aguiar Maranhão - Presidente

  
Conselheiro Jacques Velloso - Vice-Presidente

1

674(97

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO ESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCACAO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLITICA DE ENSINO SUPERIOR  
COORDENACAO DAS COMISSOES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO  
COMISSAO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRACAO

**IDENTIFICACAO:**

Nº do processo: 23013001481/96-98

Interessada: Centro de Educaçao Superior Prof. Anísio Teixeira - BA

Mantenedora: Sociedade Científica e Cultural Anísio Teixeira - BA

Assunto: Autorização do Curso de Administração

Parecer nº: 200/96 - Del. 1/16/96

**DA ANÁLISE DO PROJETO**

**I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO**

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

Dados incompletos

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

**INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO**

**TABELA 01:**

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTE	VAGAS OFERECIDAS

Conceito: A  B  C  D

**INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.**

**TABELA 2:** Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formando no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS

Conceito: A  B  C  D

Dados não informados

**INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO**

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

Dados incompletos

## II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

### 1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação				
- Missão		X		
- Objetivos		X		
- Perfil Profissiográfico		X		
- Organização curricular		X		
- Linhas curriculares			X	
- Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos				X
- Conformidade com o currículo mínimo			X	
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular				X
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE		X		
- Flexibilidade curricular				X
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos		X		
- Interação teoria/prática ao longo do curso			X	
- Estágio Supervisionado		X		
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau			X	
- Integração ensino, pesquisa e extensão				
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas			X	
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão				
- Caráter Inovador do Currículo Proposto				

#### Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A  B  C  D

#### 2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A  B  C  D

Dados incompletos

### 3 - CORPO DOCENTE

#### 3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação		
Especialização	1	
Mestrado	2	
Doutorado	0	
Total	3	

Conceito: A  B  C  D

#### 3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A  B  C  D

Dados incompletos

#### 3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

Informação incompleta

Conceito: A  B  C  D

#### 3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A  B  C  D

Informação incompleta

### 3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A  B  C  D

Informação incompleta

## 4- Biblioteca

### 4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro - texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A  B  C  D

### 4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A  B  C  D

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	
Centros	
Total Geral	

Conceito: A  B  C  D

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A  B  C  D

Dados incompletos

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A  B  C  D

Dados incompletos

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A  B  C  D



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
<b>I. Necessidade Social do Curso</b>		
1.1 Conclusões no ensino médio	D	1
1.2 Projeções do ensino médio	D	1
1.3 Relação candidato/vaga	D	1
1.4 Importância do Curso para a região	D	1
<b>II - Curso/Habilitação</b>		
1. Caracterização do curso	C	1
2. Projeto pedagógico do curso	CC	2
3. Qualificação do Coordenador	D	1
<b>III. Corpo docente</b>		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	CC	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	C	1
3. Política de remuneração de docente	C	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	C	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	D	1
<b>IV. Biblioteca</b>		
1. Acervo	C	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	C	1
<b>V. Infra-estrutura física/instalações</b>		
1. Infra-estrutura tecnológica	D	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	D	1
4. Salas de aula/instalações em geral	C	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

C

A Comissão de Especialista de Ensino de Administração recomenda a aprovação deste projeto.

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2,5 de IDCD, Índice de Dedicção do Corpo Docente (de qualquer área) onde:

$$\text{IDCD} = \frac{4\text{TI} + 3\text{TP} + 2\text{H2} + 1\text{H1}}{\text{TI} + \text{TP} + \text{H2} + \text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20h)

H2: Horista de 11 a 20h

H1: Horista até 10h/semana

2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto-avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino / aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das conseqüências dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.

  
**Rui Otávio Bernardes de Andrade**  
Presidente

**Alexander Berndt**

**Fabrcio Vasconcellos Soares**

**Luiz Gonzaga Godoi Trigo**

**IDENTIFICAÇÃO:**

Nº do processo: 23022000767/96-56

Interessada: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - PB

Mantenedora: SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA Ltda - PB

Assunto: AUTORIZAÇÃO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO MARKETING

Parecer nº: 328/96 - DEPEB 15050

**DA ANÁLISE DO PROJETO**

**I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO**

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

Há no processo dados de importância do curso.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

**INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO**

**TABELA 01:**

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o

101

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTES	VAGAS OFERECIDAS
92	14.926	
93	15.673	
94	16.456	
95	18.623	

Conceito: A  B  C  D

**INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.**

**TABELA 2:** Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS
91	3.83			
92	3.99			
93	4.14			
94	4.31			
95	5.25			

Conceito: A  B  C  D

**INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO**

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

Não existe o curso de Marketing

## II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

### 1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação			X	
- Missão			X	
- Objetivos			X	
- Perfil Profissiográfico			X	
- Organização curricular				X
- Linhas curriculares				X
- Seqüência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos				X
- Conformidade com o currículo mínimo				X
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular				X
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE				X
- Flexibilidade curricular				X
- Dimensionamento da carga horária por disciplina			X	
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos			X	
- Interação teoria/prática ao longo do curso			X	
- Estágio Supervisionado				X
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau				X
- Integração ensino, pesquisa e extensão		X		
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas				X
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão			X	
- Caráter Inovador do Currículo Proposto				X

#### Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A  B  C  D

currículo mínimo proposto não atende o que estabelece a Resolução 2/93.

#### 2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A  B  C  D

### 3 - CORPO DOCENTE

#### 3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	1	
Especialização	-	
Mestrado	8	
Doutorado	8	
Total		

Conceito: A  B  C  D

#### 3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A  B  C  D

#### 3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

B  C  D

#### 3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A  B  C  D

#### 3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A  B  C  D

#### 4- Biblioteca

##### 4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A  B  C  D

##### 4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A  B  C  D

#### 5 - Infra-estrutura física

##### 5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	
Outros	
Total Geral	

Conceito: A  B  C  D

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A  B  C  D

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A  B  C  D

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A  B  C  D



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
<b>1. Necessidade Social do Curso</b>		
1.1 Conclusões no ensino médio	C	1
1.2 Projeções do ensino médio	D	1
1.3 Relação candidato/vaga	B	1
1.4 Importância do Curso para a região	B	1
<b>II -Curso/Habilitação</b>		
1. Caracterização do curso	D	1
2. Projeto pedagógico do curso	DD	2
3. Qualificação do Coordenador	D	1
<b>III. Corpo docente</b>		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	BB	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	-	1
3. Política de remuneração de docente	A	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	D	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	A	1
	B	
<b>IV. Biblioteca</b>		
1. Acervo	D	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	C	1
<b>V. Infra-estrutura física/instalações</b>		
1. Infra-estrutura tecnológica	C	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	C	1
4. Salas de aula/instalações em geral	C	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

D

**PARECER CONCLUSIVO:**

A comissão dos Especialistas de Ensino de Administração não recomenda a aprovação do projeto por ter obtido conceito "D" no item "PROJETO PEDAGÓGICO".

- A Comissão de Especialistas de Ensino de Administração não recomenda a aprovação deste projeto, por não atender a Resolução 02/93 do CFE, no tocante às matérias do currículo mínimo.

  
Rui Otávio Bernardes de Andrade  
Presidente

Alexander Berndt

Fabício Vasconcellos Soares

Luiz Gonzaga Godoi Trigo

**IDENTIFICAÇÃO:**

**Nº do processo:** 23022000769/96-81

**Interessada:** Instituto de Educação Superior - PB

**Mantenedora:** Sociedade de Ensino Superior da Paraíba Ltda - PB

**Assunto:** Autorização do curso de Administração, habilitação em Comércio Exterior

**Parecer nº:** 229/96 - DEPEs / SEDu

**DA ANÁLISE DO PROJETO**

**I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO**

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

**Considerações:**

O curso abrange a área da Grande João Pessoa a qual comporta o curso.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

**INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO**

**TABELA 01:**

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTES	VAGAS OFERECIDAS
1992	14.926	
93	15.673	
94	16.456	
95	18.623	

Conceito: A  B  C  D

**INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.**

**TABELA 2:** Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS
1991	3,83			
1992	3,99			
1993	4,14			
1994	4,31			
1995	5,25			

Conceito: A  B  C  D

**INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO**

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

Justifica-se o curso para a região face o crescimento do mercado de trabalho.

**II - DO CURSO DE ELABORAÇÃO**

## 1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação			X	
- Missão				X
- Objetivos				X
- Perfil Profissiográfico			X	
- Organização curricular			X	
- Linhas curriculares			X	
- Seqüência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos			X	
- Conformidade com o currículo mínimo				X
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular				X
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE				X
- Flexibilidade curricular				X
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos		X		
- Interação teoria/prática ao longo do curso				X
- Estágio Supervisionado			X	
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau				X
- Integração ensino, pesquisa e extensão		X		
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas		X		
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão			X	
- Caráter Inovador do Currículo Proposto				X

### Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A  B  C  D

### 2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A  B  C  D

### 3 - CORPO DOCENTE

### 3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação		
Especialização	02	
Mestrado	11	
Doutorado	13	
Total	26	

Conceito: A  B  C  D

### 3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A  B  C  D

### 3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

Não apresentou as tabelas citadas.

Conceito: A  B  C  D

### 3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A  B  C  D

### 3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A  B  C  D

## 4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A  B  C  D

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A  B  C  D

Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	23
Outros	22
Total Geral	

Conceito: A  B  C  D

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A  B  C  D

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A  B  C  D

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
Qualificação técnica dos servidores

A  B  C  D

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
<b>I. Necessidade Social do Curso</b>		
1.1 Conclusões no ensino médio	C	1
1.2 Projeções do ensino médio	D	1
1.3 Relação candidato/vaga	B	1
1.4 Importância do Curso para a região	B	1
<b>II -Curso/Habilitação</b>		
1. Caracterização do curso	D	1
2. Projeto pedagógico do curso	D/D	2
3. Qualificação do Coordenador	D	1



<b>III. Corpo docente</b>		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	D	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	A	1
3. Política de remuneração de docente	D	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	A	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	B	1
<b>IV. Biblioteca</b>		
1. Acervo	D	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	C	1
<b>V. Infra-estrutura física/instalações</b>		
1. Infra-estrutura tecnológica	C	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	C	1
4. Salas de aula/instalações em geral	C	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

D

O projeto não atende as especificações do currículo mínimo conforme Resolução nº 02/93 CFE.



**Rui Otávio Bernardes de Andrade**  
**Presidente**

**Alexander Berndt**

**Fabício Vasconcellos Soares**

**Luiz Gonzaga Godoi Trigo**